O que é Literatura de Cordel

**Literatura de cordel** é um tipo de **poema popular**, oral e impressa em folhetos, geralmente expostos para venda pendurados em cordas ou cordéis, o que deu origem ao nome.

O nome de cordel é original de Portugal, que tinha a tradição de pendurar folhetos em barbantes. Essa tradição se espalhou para o Nordeste do Brasil, onde o nome acabou sendo herdado, porém a tradição do barbante não se manteve. (Significado de Literatura de Cordel. Disponível em: <<http://www.significados.com.br/literatura-de-cordel/>> Acesso em: 10 out 2014)

**EQUIPE**

Adeliane dos Santos Piassa

Adriana R. de Souza Rodrigues

Alexandre de Almeida Monteiro

Alice dos Santos Silva

Arlinda M. Gonçalves da Cunha

Aurenice Alves Machado

Brenda Tatiane de Oliveira Silva

Elaine Serra de Andrade

Elisangela do Carmo Dutra

Gelsilene Aparecida Gomes

Glaucia Dias de Almeida

Helen Fatima Rocha

Jaira Souza Cunha

Juliana Dantas de Souza Santos

Katia Leticia da Silva

Maria Lucia Oliveira Santos

Maria Viviane Braga da Cruz

Marilza Caetano de Souza

Marli Barbosa Ferreira

Olga Barbosa de Oliveira

Roseli da Silva dos Santos

Sharmian Xavier dos Anjos

****

**FACULDADE**

**POLIS DAS ARTES**

***Curso Superior em Pedagogia***

 Apresenta

Recanto da Literatura

DE

CORDEL



EMBU DAS ARTES

2014

**Ai! Se sêsse!...**

Autor: Zé da Luz
Se um dia nós se gostasse;Se um dia nós se queresse;Se nós dois se impariásse,Se juntinho nós dois vivesse!Se juntinho nós dois morasseSe juntinho nós dois drumisse;Se juntinho nós dois morresse!Se pro céu nós assubisse?Mas porém, se acontecessequi São Pêdo não abrisseas portas do céu e fosse,te dizê quarqué toulíce?E se eu me arriminassee tu cum insistisse,prá qui eu me arrezorvessee a minha faca puxasse,e o buxo do céu furasse?...Tarvez qui nós dois ficassetarvez qui nós dois caíssee o céu furado arriassee as virge tôdas fugisse!!!

FIM

### Septilha

Eu me chamo Zé Limeira

Da Paraiba falada

Cantando nas escrituras

Saudando o pai da coaiada

A lua branca alumia

Jesus, Jose e Maria

Três anjos na farinhada.

Napoleão era um

Bom capitão de navio

Sofria de tosse braba

No tempo que era sadio,

Foi poeta e demagogo

Numa coivara de fogo

Morreu tremendo de frio.

### Sextilha

*Quem inventou esse "S"*

*Com que se escreve saudade*

*Foi o mesmo que inventou*

*O "F" da falsidade*

*E o mesmo que fez o "I"*

*Da minha infelicidade*

******

***Faça parte da equipe “Recicle!”***

**Não jogue este em vias públicas!**